



Câmara Municipal do Seixal
Fundação Manuel Cargaleiro

Museu-Oficina de Artes
Manuel Cargaleiro

Seixal

**Museu-Oficina de Artes
Manuel Cargaleiro-Seixal**

apresentação do projecto

Para além da exposição de carácter permanente, o Museu terá um programa de exposições temporárias, quer com obras das colecções da Fundação quer com obras de artes decorativas de outras instituições, públicas ou privadas, quer nacionais quer estrangeiras.

As exposições seguirão quatro linhas bem definidas:

1. divulgação da vida e obra do próprio artista;
2. divulgação dos artistas e estilos artísticos que tiveram, de uma ou outra forma, contacto ou relação com o mestre Manuel Cargaleiro;
3. divulgação das colecções que o mestre Manuel Cargaleiro foi constituindo;
4. divulgação de obras de artes decorativas de outras instituições públicas ou privadas, quer nacionais quer estrangeiras.

O percurso museológico colocará, antes de mais, em evidência toda a obra produzida pelo mestre Manuel Cargaleiro, partindo da exposição de elementos que influenciaram a sua produção artística, nomeadamente a cerâmica dos principais centros históricos da faiança portuguesa, a azulejaria tradicional portuguesa, as mantas de retalhos da sua mãe, Ermelinda Cargaleiro, e outros artistas.

Assim, o percurso expositivo da cerâmica compreenderá duas partes: a primeira, a cerâmica desde a Idade Média até à obra de Manuel Cargaleiro; a segunda, a obra do Mestre. Esta parte apresentará os objectos enquadrados na história do artista.

Esta unidade museológica compreenderá ainda uma extensão didáctico-pedagógica que se desenvolverá através das oficinas de cerâmica, marcenaria, tapeçaria, papel/encadernação, e, ainda, de uma tipografia. Espaços de formação e aprendizagem, de criatividade e de restauro.

Estas oficinas terão um papel importante no desenvolvimento da criatividade no domínio das artes decorativas modernas.

Para além destas oficinas, funcionará, igualmente no complexo museológico, um atelier do mestre Manuel Cargaleiro.

Com este Museu da Fundação Manuel Cargaleiro pretende-se dar a devida atenção às artes decorativas, colocando em evidência o papel

importante que desempenham no campo da investigação, da educação e da formação artística, e, ao mesmo tempo, incrementar a organização de espaços expositivos e oficinais para a aprendizagem teórica e prática das diferentes técnicas.





O Projecto do Museu



Vista aérea do local de implantação do projecto





Maquete do projecto, vista geral



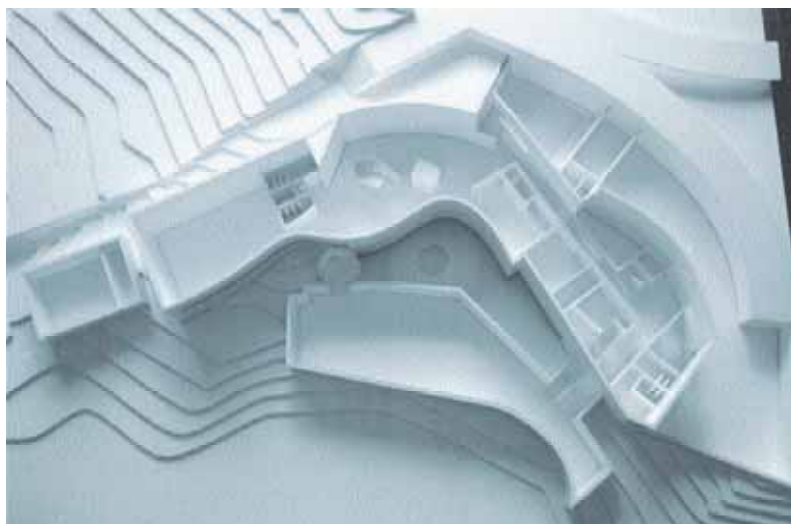
Maquete do projecto, vista geral



Maquete do projecto, planta do 1º andar

Ficha Técnica

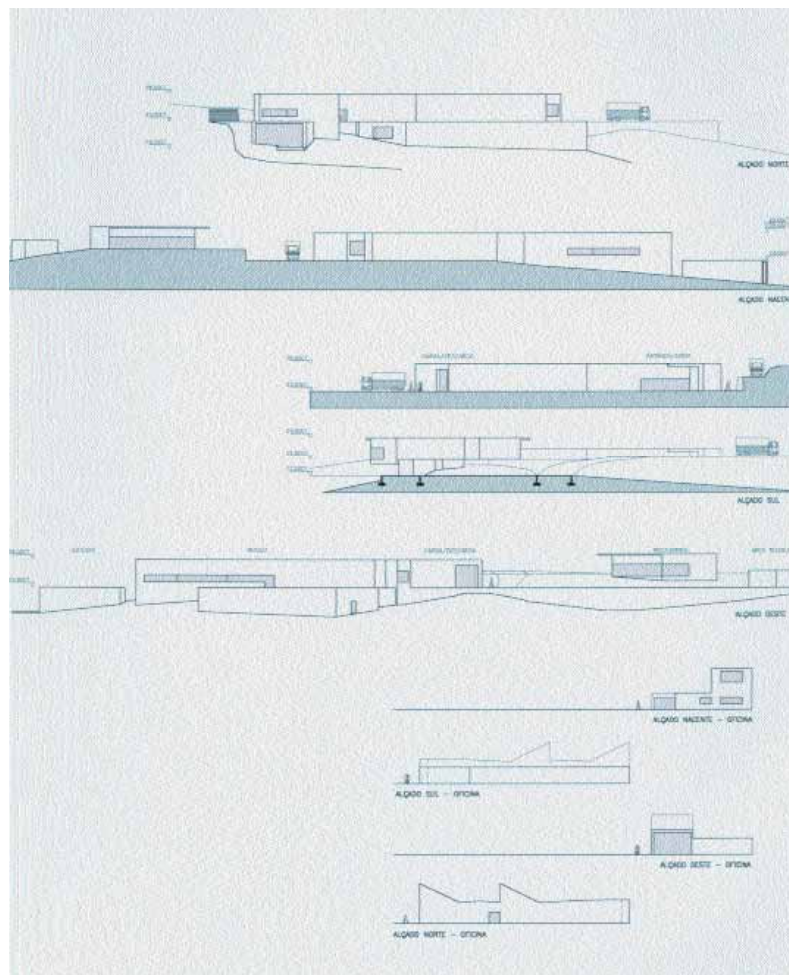
Título:
Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro
Fotografia:
António Silva e Eduardo Gageiro (foto do Arquitecto
Sisa Vieira)
Concepção gráfica e revisão:
Sector de Apoio Gráfico e Edições
Edição:
Câmara Municipal do Seixal
Tiragem:
1000 exemplares
Impressão:
DPI-G, Produção Gráfica e Imagem Lda.
Data de impressão:
Novembro 2001
I.S.B.N.:



Maquete do projecto



Planta de implantação do projecto



Alçados do projecto



Planta do projecto, descrição dos espaços



CONJUNTO DE QUATRO AZULEJOS
França
Séc. XIII
13,5cmx13,5cm
Painel de 2x2 azulejos



■ VASO
 Raghès, Norte de África
 Séc. XIII
 Alt. 21cm; Diâm. 13cm

■ AZULEJO HISPANO-ÁRABE
 Séc. XVI
 24,5cmx24cm



■ AZULEJO HISPANO-ÁRABE
Séc. XVI
24,5cmx24cm

■ AZULEJO DO SÉC. XVII
13cmx13cm



Alfredo Monteiro
Presidente da Câmara Municipal do Seixal



PAINEL DE AZULEJOS DO SÉCULO XVII
 Ponte de diamante
 7x11 azulejos

FIGURA AVULSA
 Azulejo do séc. XVIII
 14cmx13,5cm



FIGURA AVULSA
Azulejo do séc. XVIII
14,3cmx14,3cm

TERRINA
Lisboa, Real Fábrica do Rato
Tomaz Brunetto (TB)
Alt. 25cm; Comp. 34cm



■ PRATO FUNDO
Delft
Séc. XVIII
Diâm. 34cm

■ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Estremoz, séc. XVIII
Alt. 29cm



■ PRATO COVO
Ratinho
Diâm. 29,5cm



■ CABEÇA DE MULHER
Jorge Barradas, 1945
Cerâmica policromada
Alt. 28cm



■ MÚSICA
Canto da Maia
Alt. 43cm

■ DANÇA
Canto da Maia
Alt. 43cm



■ BACIA
 Talavera
 Diâm. 32,5cm



■ BACIA
 Talavera
 Diâm. 26cm



■ BACIA
Redondo
Diâm. 46,5cm

■ BILHA
Maria dos Cacos
Caldas da Rainha
Alt. 34cm



■ PRATO
R. Bordalo Pinheiro
Caldas da Rainha
Diâm. 28cm

■ AZULEJO
R. Bordalo Pinheiro
12,5cmx12,5cm



PAR DE FLOREIRAS
Baptistini, Maria de Portugal
Caldas da Rainha
Alt. 27cm



■ GOAT'S HEAD IN PROFILE
Picasso, 1952
Travessa oval
31cmx51cm



JARRA
Daniel de Montmollin - TAIZE
Alt. 31cm

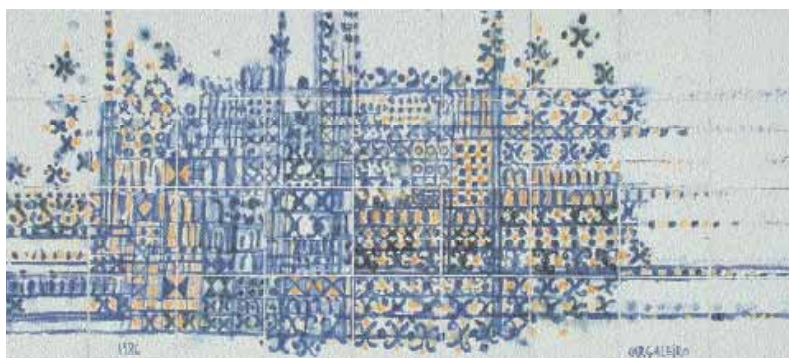


- POETA
 Manuel Cargaleiro, 1949
 Busto
 Terracota
 Alt. 20cm

- JARRA - FIGURA FEMININA
 Manuel Cargaleiro, 1949
 Cerâmica policromada
 Alt. 20cm




 PLACA DE CERÂMICA
 Manuel Cargaleiro, 1998
 42cmx38cm




PAINEL DE AZULEJO
 Manuel Cargaleiro, 1986
 57cmx1,28cm



 PAINEL DE AZULEJO
Manuel Cargaleiro, 1996
70cmx70cm



TAPEÇARIA
 Manuel Cargaleiro, 1974
 Ponto de cruz, exemplar único
 Manufactura por M. e Bernard - Gien - França
 65cmx81cm



TAPEÇARIA
Manuel Cargaleiro, 1977



S/TÍTULO
Manuel Cargaleiro, 1996
Guache sobre papel
34cmx34cm



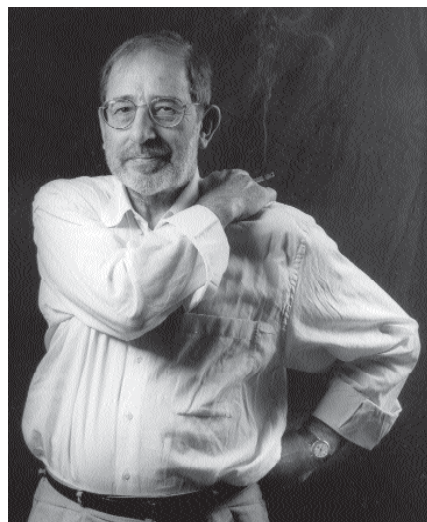
 VASO COM FLORES
Manuel Cargaleiro, 1985
Óleo sobre papel
41,5cmx33cm



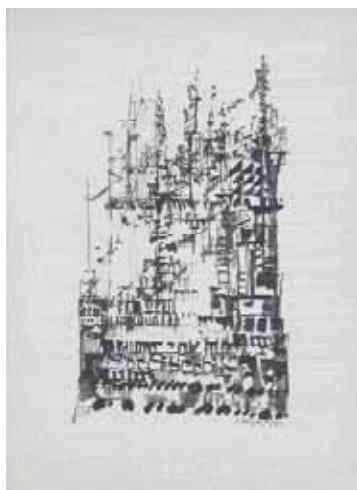
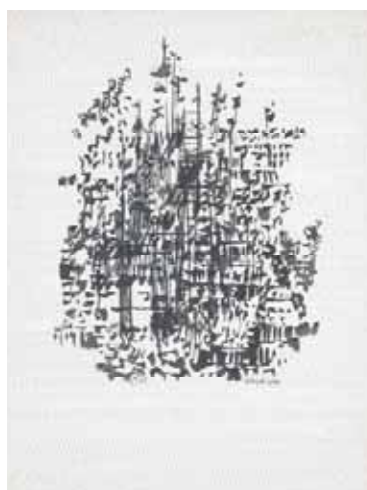
A CIDADE DOS POETAS
Manuel Cargaleiro, 1985
Óleo sobre papel
41cmx33cm



Mestre Manuel Cargaleiro



Arquitecto Siza Vieira

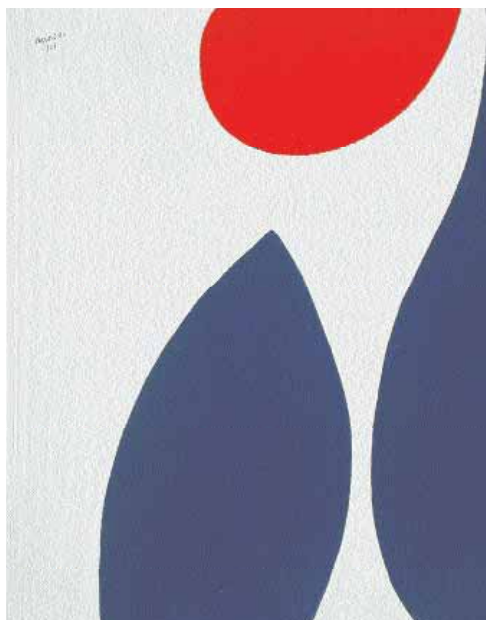



S/TÍTULO
 Manuel Cargaleiro, 1978
 Desenho
 Tinta-da-china aguada
 38cmx28cm


S/TÍTULO
 Manuel Cargaleiro, 1978
 Desenho
 Tinta-da-china aguada
 38cmx28cm



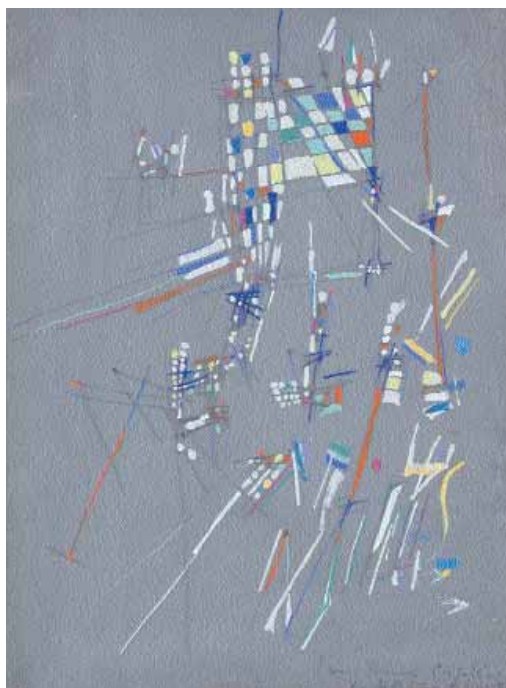
□ S/TÍTULO
Manuel Cargaleiro
Desenho
Marcador, papel craft
23,9cmx33cm



LE CHEMIN DE L'EXCÈS
Manuel Cargaleiro, 1967
Óleo sobre tela
41cmx33cm



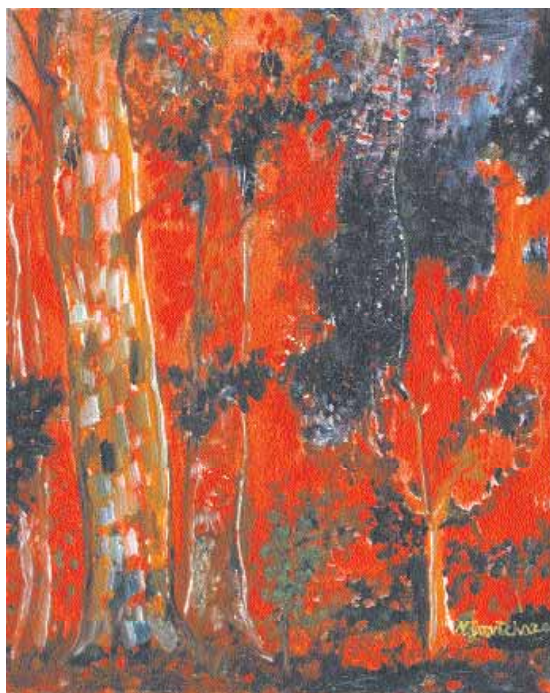
TAPEÇARIA
Ermelinda Cargaleiro
101cmx67cm



S/TÍTULO
 Vieira da Silva, 1952
 Guache sobre tela
 Dedicado, assinado e datado em baixo
 à direita "Para o Manuel Cargaleiro
 da M.H. Vieira da Silva"
 30cmx21cm



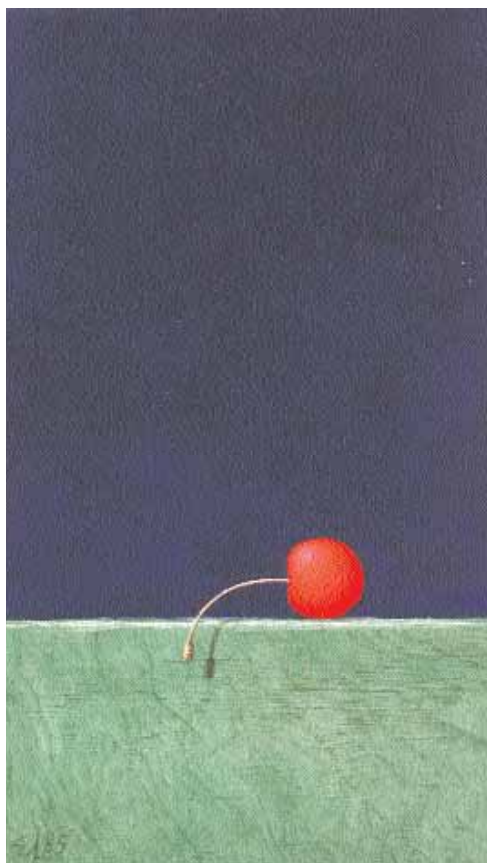
■ S/TÍTULO
André Lansky
Pintura a óleo sobre tela
81cmx54cm



S/TÍTULO
Nathalie Gontcharova
Óleo sobre tela
41cmx33cm



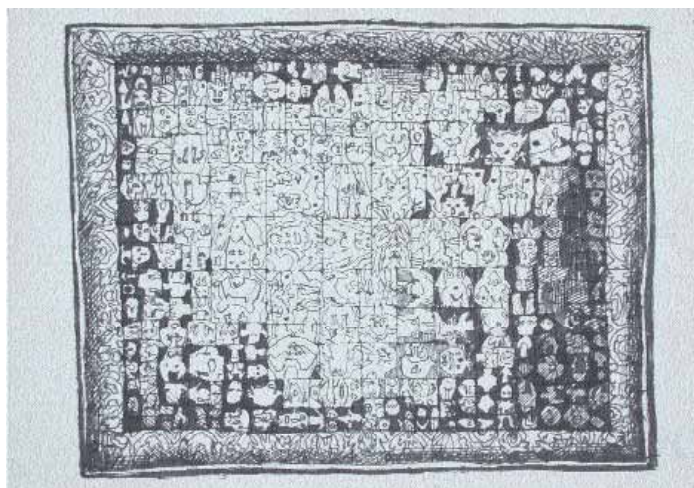
TRÊS GRAÇAS
Marcelle Cahen
Óleo sobre cartão, anos 30
27cmx22cm



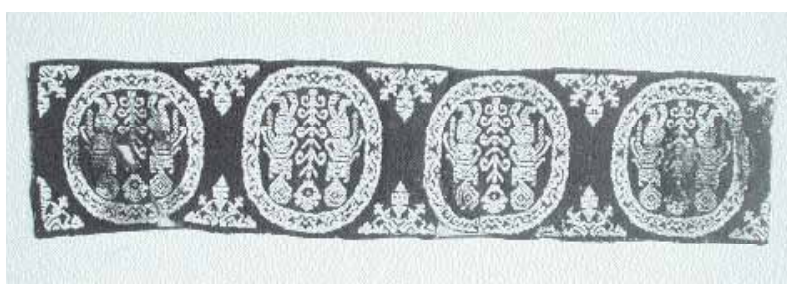
■ A CEREJINHA
Eduardo Luís, 1985
Óleo sobre tela
24cmx14cm



REUNIÃO DO M.R.A.R.
 (MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO DE ARTE RELIGIOSA)
 José Escada
 Lisboa, 1958
 Da esquerda para a direita:
 Madalena Cabral, Flório Vasconcelos,
 José Maia Santos, Diogo Lima Pimentel,
 António Freitas Leal, António Lino,
 Nuno Teotónio Pereira (presidente),
 Manuel Cargaleiro e José Escada, de costas.



S/TÍTULO
José Escada
23cmx32,5cm
s.d.



TECIDOS COPTAS

TAPEÇARIA COPTA
Geométricos filiformes
Egipto - Copta
Séc. IV e V
8cmx27,5cm

FRAGMENTO DE TECIDO COPTA
Egipto - Copta
Séc. V
75cmx17,5cm



FRAGMENTO DE TAPEÇARIA COPTA
Medalhão circular com decoração geométrica
filiforme e animalista
Egipto - Copta
22cmx19cm

FRAGMENTO DE TECIDO COPTA
Egipto - Copta
Séc. V
Fio de lã e fio de linha tafetá
com tramas lassadas
22cmx18,5cm

É com entusiasmo que a Fundação Manuel Cargaleiro se associa na criação deste Museu ao notável trabalho que a Câmara do Seixal vem desenvolvendo em diversas áreas no campo cultural.

Trata-se, para mais, de uma parceria que tem a naturalidade das relações com longo amadurecimento, já que Manuel Cargaleiro veio criança para esta zona, onde a família desenvolveu raízes e onde ele cresceu e criou afinidades que o levaram a expor nesta Câmara Municipal, já há 30 anos, a sua cerâmica e pintura.

Ao disponibilizar obras do seu espólio para a colecção deste Museu, que desenvolverá a sua vocação no domínio das artes decorativas contemporâneas, a Fundação Manuel Cargaleiro assume a importância deste projecto e o impacto que ele irá ter como espaço de cultura, motivação e formação.

Para isso contribuirá, de forma determinante, o excelente projecto de arquitectura de Mestre Siza Vieira, que irá ser, sem qualquer dúvida, um marco e uma referência. Este encontro, há muito desejado, entre os dois artistas proporcionará, estamos certos, um momento único, traduzindo o que é, afinal, o profundo entendimento de duas sensibilidades singulares.

Será um espaço que celebrará o lado sim da vida, a alegria, o optimismo, o sol, a luz. É essa a riqueza da obra da exposição. São esses os valores a celebrar neste tempo de mudança e que terão forma nesta iniciativa em boa hora lançada pela Câmara Municipal do Seixal.

A Administração da Fundação Manuel Cargaleiro



Museu-Oficina de Artes Manuel Cargaleiro

Ao organizar-se o Museu Manuel Cargaleiro, no Seixal, pretende-se, por um lado, divulgar as obras e colecções do Mestre, por outro, promover a divulgação e a produção das artes decorativas numa zona da Área Metropolitana de Lisboa com grande densidade populacional e com carência deste tipo de estruturas de âmbito artístico-cultural.

O acervo do Museu compreenderá desenhos, pinturas, guaches, óleos, gravuras, cerâmicas, tapeçarias, de Manuel Cargaleiro, e têxteis, cerâmicas e outras artes decorativas recolhidas pelo Mestre. De entre estas colecções, destacam-se: cerâmica de roda (jarras e pratos); cerâmica modelada; azulejaria tradicional portuguesa, de tipos e épocas variadas (azulejos-padrão, peças únicas e painéis de azulejos), para além de algumas espécies muito raras de azulejos, inclui exemplares desde o século XVI (hispano-árabes) e uma boa colecção dos séculos XVII, XVIII, XIX até ao século XX, azulejos de vários artistas onde se destacam dois painéis: um da pintora Vieira da Silva e outro de Zao-Wu-Ki; faiança portuguesa e internacional: nas colecções da faiança portuguesa estão incluídas obras dos principais centros de produção, destacando-se, porém, obras de Viana (séc. XVIII), Coimbra, Rato (Lisboa), Alcobaça, e, sobretudo, uma vastíssima colecção de cerâmica utilitária do Alentejo, do final do século XVIII/início do XIX; no que respeita à faiança internacional, existe uma grande colecção de Talavera (séc. XVIII e XIX), de Delft e dos grandes centros cerâmicos da França; quanto à cerâmica moderna internacional: Picasso, Danielle Lescot, Svein Hjortth Jensen, Ovest, Mar Uzan, Robert Deblander, Gerard Quinchez, Angil, Daniel de Montmollin, Jean-Michel Doix, Eric Astoul, Michel Gardelle, Agnes Nivot, Claude Champy, Valérie Hermans, Eduardo Constantino (porcelana - português residente em França), Guerrier, Debrille, Philippe Dubuc, Marie Laure Guerrier, Frank Rousseaux, Astrid Gerhartz; pintura moderna, nacional e estrangeira: Vieira da Silva, André Lanskoy, Eduardo Luís, Escada, Marcelle Cahn; tapeçaria: tecidos coptas e de Ermelinda Cargaleiro.

Ao mesmo tempo, o Museu irá constituindo as suas colecções com obras no âmbito das artes decorativas contemporâneas.

